

Suape registra crescimento de 29% nos três primeiros meses do ano

Porto pernambucano ressalta trajetória de expansão e afirma que resultado destaca eficiência das operações

DA REDAÇÃO

O Porto de Suape mantém, em 2026, uma trajetória de crescimento sólido. Dados do primeiro trimestre mostram que o complexo portuário movimentou 6,5 milhões de toneladas de carga, um salto de 29% no total registrado no mesmo período de 2025.

“Encerramos o primeiro trimestre com a satisfação de ver o Porto de Suape em um ritmo de avanço consistente. O aumento de quase 30% na movimentação total é um reflexo direto da nossa eficiência operacional”, comemora o diretor-presidente de Suape, Armando Monteiro Bisneto.

Segundo ele, o número comprova que a estratégia está dando frutos, garantindo que o complexo continue operando “como um motor vital para o desenvolvimento econômico e logístico do Nordeste e do Brasil”.

As operações de graneis líquidos e gases foram fundamentais para o resultado. Elas seguem em ritmo acelerado mesmo com o conflito no Golfo Pérsico, uma das rotas comerciais mais importantes do mundo. Com 4,2 milhões de toneladas movimentadas no trimestre, o segmento registrou aumento de 43% em relação ao total dos três primeiros meses



PORTO DE SUAPE/ DIVULGAÇÃO

Movimentação de contêineres manteve histórico de crescimento em Suape, registrando mais de 167,5 mil TEU movimentados no período

de 2025. As principais cargas são os derivados de petróleo, óleo bruto, gás liquefeito de petróleo, etanol combustível e biodiesel. Esse grupo representa 65% de todos os produtos movimentados em Suape, de janeiro a março.

Os graneis sólidos também merecem atenção especial, fechando o período

com 390,7 mil toneladas, uma variação positiva de 64,7% na comparação acumulada, com destaque para trigo e coque de petróleo. A movimentação de contêineres manteve trajetória de crescimento, registrando mais de 167,5 mil TEU (unidade de medida de um contêiner padrão) movimentados no período,

o que representa crescimento de 3,4% frente ao resultado do primeiro trimestre do ano passado.

O avanço de Suape foi impulsionado, majoritariamente, pela força da cabotagem (navegação dentro do País), que registrou alta expressiva de 52%, atingindo 4,5 milhões de toneladas e consolidando 70%

da fatia operacional do porto. Os desembarques continuam predominantes, respondendo por 69% do volume total da cabotagem e alta de 27%. Os embarques aumentaram 34%, revelando um dinamismo crescente no escoamento de mercadorias pelo complexo pernambucano.